

Levantamento de plantas daninhas em pomares de macieira com diferentes manejos

Marcelo Goulart Souza^{1*}, Ana Carolina da Silva², Zilmar da Silva Souza³

¹UDESC/CAV – Universidade do Estado de Santa Catarina, ²UDESC/CAV – Universidade do Estado de Santa Catarina, ³Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

*E-mail: marcelogoulart@outlook.pt

A ocorrência de plantas daninhas em pomares de macieira implica na necessidade de adoção alguma prática de controle para evitar prejuízos à produtividade ou qualidade dos frutos. O objetivo deste trabalho foi realizar dois levantamentos de plantas daninhas (PD): um em pomares manejados com herbicidas (PMH) e outro em pomares manejados apenas com roçadas mecânicas (PMR). O experimento foi conduzido na primeira quinzena de janeiro de 2017, em três PMH e outros três em PMR no município de São Joaquim, SC. Para as avaliações foram tomados cinco amostras de 1m², ao acaso, em cada pomar. Em cada amostra foram realizadas a contagem de todas as espécies presentes e calculados a densidade e o percentual das PD, utilizando *software* de planilha eletrônica. Nos PMH foram observadas 19 espécies pertencentes a 13 famílias e nos PMR 21 espécies de 14 famílias. As principais famílias de PD nos PMH foram: Asteraceae com três espécies e Caryophyllaceae, Poaceae e Rubiaceae com duas, enquanto nos PMR foram quatro espécies de Asteraceae e três de Poaceae. As principais espécies nos PMH e as respectivas densidades foram: (1) picão-branco (*Galinsoga parviflora* Cav.) – 116,8; (2) picão-preto (*Bidens pilosa* L.) – 65,9; (3) orelha-de-urso (*Stackys arvensis* L.) – 10,1; capim-colchão (*Digitaria horizontalis* Willd.) – 10,0 e trevo-branco (*Trifolium repens* L.) – 7,5. As principais espécies e as densidades nos PMR foram: (1) trevo-branco (*Trifolium repens* L.) – 44,7; (2) tiririca-da-flor-amarela (*Hypoxis decumbens* L.) – 39,6; (3) capim-lanudo (*Holcus lanatus* L.) – 12,8; (4) azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) – 11,2 e (5) junquinho (*Cyperus meyenianus* Kunth) – 4,7. As principais cinco espécies dos PMH representam 90,0% do total de PD, ao passo que nos PMR foi de 75,9%. As práticas para o manejo e controle das PD utilizados interferem significativamente na comunidade infestante presente nos pomares de macieira, promovendo a sucessão secundária nos pomares de macieira.

Palavras-chave: Manejo de plantas daninhas, espécies, controle.

,